

L-Valina

A valina é um aminoácido essencial que deve ser fornecido nas rações de suínos e aves já que não pode ser sintetizado metabolicamente por estes animais. Sua principal função biológica é a participação na síntese da proteína muscular; em outras palavras, ganho de massa corporal, ou ganho de peso.

AJINOMOTO®



A Família de Aminoácidos da Ajinomoto para Nutrição Animal Aumentou!

AJINOMOTO DO BRASIL IND. COM. DE ALIMENTOS LTDA

Rua Joaquim Távora, 845, CEP 04015-001

Vila Mariana - São Paulo - Brasil

Telefone: 11 5579-6971

e-mail: biolatina@br.ajinomoto.com

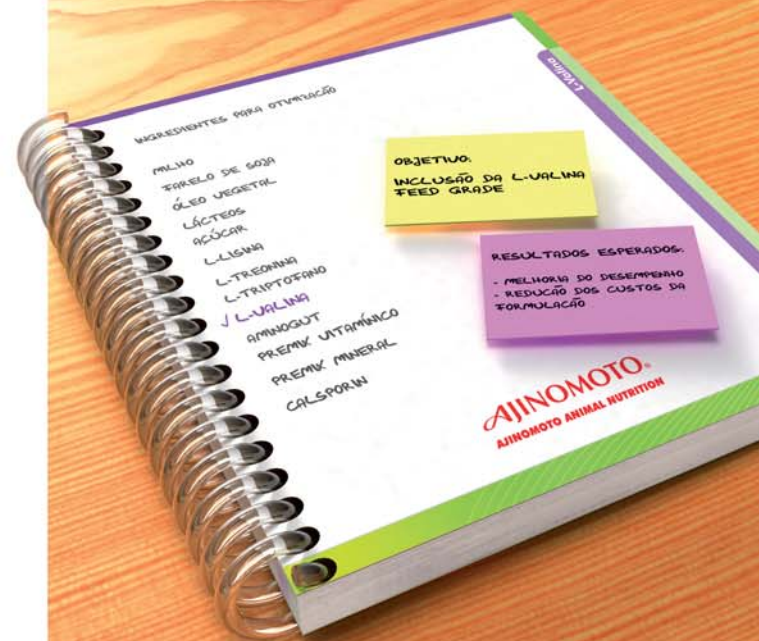
www.lisina.com.br

AJINOMOTO.
AJINOMOTO ANIMAL NUTRITION

L-Valina



Rompendo os limites da
otimização das rações!



L-Valina Feed Grade uma grande inovação para a indústria de rações

AJINOMOTO.
AJINOMOTO ANIMAL NUTRITION

Utilizada para suprir a exigência de valina digestível dos animais, a L-Valina Feed Grade é um novo ingrediente que torna possível a otimização de formulações que eram inviáveis anteriormente. A L-Valina, juntamente com a L-Lisina, a L-Treonina e o L-Triptofano, são ferramentas nutricionais que oferecem a oportunidade de se obter rações melhor balanceadas tecnicamente e economicamente. Este novo aminoácido também contribui para o aumento da sustentabilidade da produção animal, pois favorece a redução do teor de proteína bruta das rações, com conseqüente redução da excreção de nitrogênio para o meio ambiente.

L-Valina para melhorar o desempenho

Para leitões, pesquisas recentes da AJINOMOTO EUROLYSINE corroboram com as recomendações anteriores da literatura científica internacional que preconizam em média uma relação de 70% de valina para lisina digestível, visando obter máximo crescimento corporal. A suplementação de L-Valina para balancear dietas de leitões resulta na melhoria significativa do desempenho, como apresentado abaixo.

Tabela 1

Val:Lys digestíveis	Melhor GMD	Melhor Conversão
De 64 para 70%	+7%	-4%
De 61 para 70%	+14%	-7%

Efeito do nível de valina dietética (expresso como relação valina:lisina digestíveis) em leitões.

Em frangos de corte, a valina também é um aminoácido limitante na formulação de rações, sendo que uma relação mínima de 75% e 77% de valina para lisina digestíveis é recomendada para as aves de 1 a 21 e 22 a 42 dias de idade, respectivamente.

Com a disponibilidade da L-Valina Feed Grade a formulação de rações de suínos e aves fica mais fácil. O uso da L-Valina industrial nas rações significa que as exigências dos animais para a valina podem ser satisfeitas sem causar desequilíbrio entre os demais aminoácidos.

Perfis ideais de aminoácidos para leitões e frangos de corte, nos quais os níveis de cada aminoácido é expresso como porcentagem do nível de lisina para ótimo crescimento, foram definidos e estão apresentados abaixo.

Tabela 2

Perfil Ideal de Aminoácidos*	Leitões	Frangos de Corte	
	5 - 30kg	1 - 21 dias	22 - 42 dias
Lisina	100%	100%	100%
Treonina	65%	65%	65%
Metionina+Cistina	56%	71%	72%
Triptofano	18%	16%	17%
Valina	69%	75%	77%
Isoleucina	55%	65%	67%
Arginina	42%	105%	105%

*Recomendação: Ajinomoto do Brasil

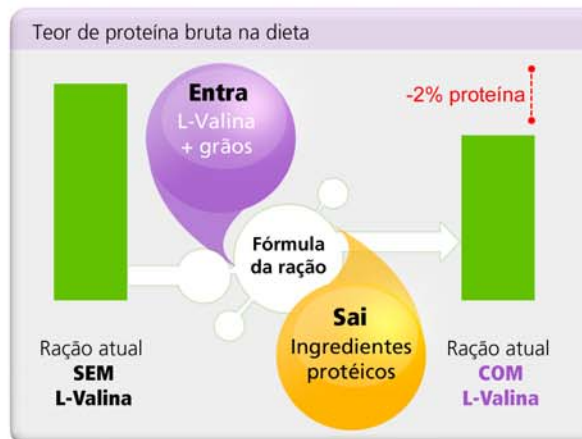
L-Valina, para reduzir ainda mais a proteína bruta da dieta

A redução do nível de proteína bruta das rações tem sido limitada pela falta de disponibilidade de L-Valina industrial. A L-Valina Feed Grade da AJINOMOTO oferece à indústria de rações a oportunidade de reduzir ainda mais o teor protéico das dietas, justificadas por parâmetros nutricionais, econômicos e ambientais, tais como:

- Melhoria da conversão alimentar
- Redução do fornecimento em excesso de proteína para o animal, melhorando assim a sua saúde e diminuindo os distúrbios digestivos
- Redução do custo da ração
- Redução da excreção de nitrogênio no ambiente

Tendo como base uma ração para leitões, o uso da L-Valina rompe a velha barreira de otimização de rações, permitindo uma redução média de dois pontos percentuais de proteína bruta.

Figura 1



L-Valina para otimizar a formulação de rações

A chegada da L-Valina Feed Grade traz uma revolução no atual modo de formular rações. A L-Valina é uma nova matéria prima que na formulação atua substituindo parte dos ingredientes protéicos, por suprir especificamente os requerimentos do nutriente valina, que normalmente é o quarto ou quinto aminoácido limitante para aves e suínos, respectivamente, na grande maioria das rações dos países da América Latina.

A L-Valina oferece novas oportunidades para a combinação de diferentes ingredientes protéicos nas formulações. Juntamente com os outros aminoácidos industriais flexibiliza o uso de fontes protéicas alternativas ou regionais. Com a inclusão de L-Valina, as rações podem ser otimizadas de forma mais precisa, resultando em menor custo das rações e produção animal mais eficiente.

Informações Técnicas

Descrição física	Pó cristalino branco a esbranquiçado
Embalagem	Sacos de 15 kg
Garantias Comerciais	Concentração de L-Valina: mínimo de 96,5% no produto na matéria natural (mínimo de 98% na matéria seca) Umidade máxima de 1,5%
Valores nutricionais e aplicação	<p>Teor de valina: mínimo 96,5%, 100% digestível, EM aves 5.260 kcal/kg, ED suínos 5.830 kcal/kg, EM suínos 5.480 kcal/kg</p> <p>Uso para todas as espécies animais</p> <p>Taxas práticas de inclusão: Geralmente de 0,1 a 1,5 kg de L-Valina Feed Grade/tonelada de ração</p>

